



61<sup>a</sup> ISTH 2015

## FR004: EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE MARACUJÁ BRS PÉROLA EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Oscar José Smiderle<sup>1</sup>; Aline Souza<sup>2</sup>; Thayane de Jesus Silva<sup>3</sup>; Edvan Chagas<sup>4</sup>;  
Daniel Shurt<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Roraima, C.P. 133, CEP. 69.301-970. Roraima, Brasil. oscar.smiderle@embrapa.br; <sup>2</sup>UFPEL, Depto Botânica, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. alineufla@hotmail.com; <sup>3</sup>UFRR, Bolsista Pibic/CNPq, Roraima, Brasil. thayane9616@hotmail.com; <sup>4</sup>Embrapa Roraima, C.P. 133, CEP. 69.301-970. Roraima, Brasil. edvan.chagas@embrapa.br; <sup>5</sup>Embrapa Roraima, C.P. 133, CEP. 69.301-970. Roraima, Brasil. daniel.shurt@embrapa.br

A dormência de sementes em maracujá silvestre pode ser considerada problemática em relação à análise laboratorial para determinação da qualidade fisiológica. Assim, na produção de mudas é primordial conhecer e superar esta adversidade. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de verificar a influência de tratamento com prolamina na germinação de sementes de maracujá em diferentes substratos. As sementes após imersas em solução por 24 horas foram semeadas em nove substratos: (T1) areia + solo (3:1 v/v); (T2) substrato comercial (OrganoAmazon©); (T3) 25% de solo e areia + 75% de esterco; (T4) 50% de solo e areia + 50% de esterco; (T5) 75% de solo e areia + 25% de esterco; (T6) 25% de solo e areia + 75% de casca de arroz carbonizada; (T7) 50% de solo e areia + 50% de casca de arroz carbonizada; (T8) 75% de solo e areia + 25% de casca de arroz carbonizada; (T9) 25% de solo + 25% areia + 25% de esterco + 5% de casca de arroz carbonizada). Estes foram mantidos em viveiro telado (sombrite 50%) com quatro regas diárias. Sendo monitorada diariamente a emergência das plântulas. Os valores médios obtidos nas avaliações mostraram os substratos 2 e 3 (respectivamente, substrato comercial – OrganoAmazon© e 25% de solo e areia + 75% de esterco) como os de menor emergência de plântulas. Os resultados obtidos, com baixa emergência de plântulas destacam a presença de dormência pronunciada nas sementes. As sementes de maracujá silvestre BRS Pérola apresentaram dormência e as misturas de substratos resultaram em diferentes percentuais de emergência de plântulas. Ainda, indicação de que os substratos mais adequados para a emergência de plântulas maracujá são os que apresentam menor quantidade de matéria orgânica (esterco) em sua composição.

**Palavras-chave:** produção de mudas; silvestre; dormência.